

Galvêas garante que o "jumbo" está quase em US\$ 6,5 bilhões

JOHN ALIUS
Nosso correspondente

NOVA YORK — O ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, disse ontem à noite que o novo "empréstimo-jumbo" para o Brasil, no valor de Cr\$ 6,5 bilhões, está "praticamente alcançado".

Os contratos para o empréstimo deverão ser assinados no Pierre Hotel, em Manhattan, depois de amanhã, a partir das dez horas da manhã, por funcionários do governo brasileiro e representantes de mais de 600 bancos do mundo inteiro.

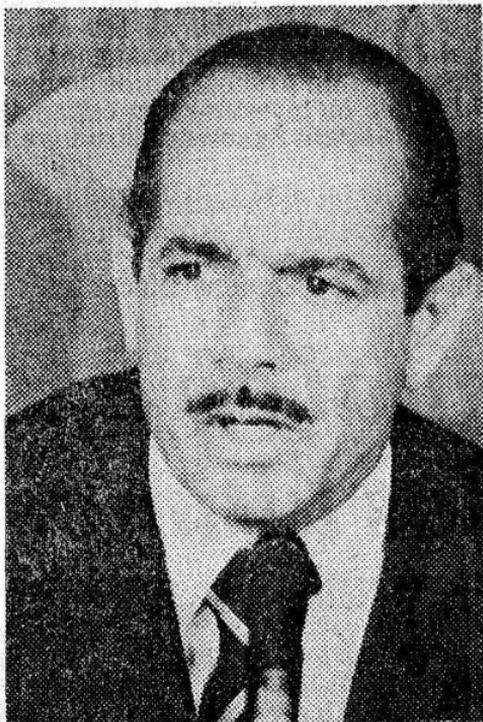
Galvêas, que chegou a Nova York na segunda-feira, procedente de Washington, onde se encontrou, entre outros, com executivos do Fundo Monetário Internacional, disse ter passado o dia de ontem conversando com banqueiros norte-americanos e que "estamos chegando ao fim."

"O total de US\$ 6,5 bilhões está praticamente alcançado", disse ele ao **Estado** numa rápida entrevista.

PASTORE

Nesse meio tempo, Affonso Celso Pastore, presidente do Banco Central brasileiro, continuou trabalhando com William R. Rhodes, do Citicorp, e com outros membros do comitê de banqueiros que estão assessorando o Brasil no refinanciamento de suas dívidas, para reunir os últimos milhões de dólares que faltam para o empréstimo-jumbo, que deverá cobrir as necessidades de dinheiro novo do governo brasileiro durante o ano de 1984.

A última cifra de compromissos assumidos para com o empréstimo-jumbo que o comitê de consultoria liberou oficialmente foi de US\$ 6,41 bilhões, na semana passada. Um membro do comitê disse ontem não



Arquivo

Assinatura será na sexta

esperar que novos relatórios de progresso a respeito do jumbo sejam emitidos antes do total completo ser alcançado, o que, acrescentou, deverá ocorrer "pelo menos um dia" antes das assinaturas de sexta-feira, que contarão com a participação de Pastore, Galvêas e do ministro do Planejamento, Delfim Netto.

Ainda ontem, Pastore reviu com o comitê de consultoria toda a documentação para as assinaturas que, disse ao sair do Citicorp à noite, "estão confirmadas para sexta-feira às dez da manhã".

Pastore informou que fotógrafos terão permissão para cobrir o evento no sofisticado hotel no centro de Manhattan e que depois uma conferência para a imprensa será realizada no Banco do Brasil.